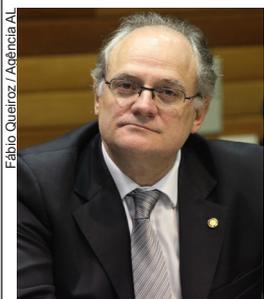


[PeloEstado]

Abacaxi para o Congresso

O senador Dalirio Beber (PSDB-SC) não disfarça sua irritação com a tentativa do governo federal de aumentar impostos para cobrir o “rombo bilionário no Orçamento de 2016, enviado pela presidente Dilma Rousseff ao Congresso”. Em conversa com a *Coluna Pelo Estado*, Beber disse que a proposta foi encaminhada pelo Executivo ao Legislativo com déficit nas contas, mas sem a identificação pelo governo de novas receitas que precisa arrecadar para pagar as despesas. “O déficit do Orçamento que o Executivo apresentou ao Congresso, para que nós encontremos soluções, nos surpreende. É um verdadeiro abacaxi que nos foi dado para descascar e foi criado pelo próprio governo federal. Eles têm que resolver essa situação, porque foram exatamente eles que criaram o problema”, desabafou o tucano. Para o senador, o governo federal criou a situação de forma deliberada, com o objetivo de ganhar as eleições de 2014, “criando um ambiente favorável e fazer com que a sociedade pensasse que o país estava bem”. Beber acredita que a situação é ainda pior e que o déficit não é de apenas R\$ 30 bilhões. “Deve ser muito mais, já que o estimado de receita, que é R\$ 50 bilhões, é um valor duvidoso. O governo ainda terá que gerar essa receita. Por isso receio que o déficit seja muito maior.”

Situação alarmante



Fabio Queiroz / Agência AL

O deputado Dr. Vicente (PSDB) encaminhou ao governo do Estado e para a Secretaria de Segurança Pública pedido de criação de novas unidades policiais, realização de concursos públicos na área e a efetivação dos aprovados nos certames já realizados. Mas a resposta deixou o parlamentar preocupado. Segundo ofício enviado pelo sub-comandante geral da Polícia Militar, João Henrique Silva, a criação de novos batalhões, companhias ou pelotões não resolve o problema de segurança devido à falta de efetivo. De acordo com o documento, em 2012 eram 11.381 policiais militares e atualmente são 10.880, mesmo com as contratações feitas desde 2011, situação classificada como “alarmante” pelo deputado. Uma solução apontada pelo próprio sub-comandante para o aumento de efetivo seria a realização de mais concursos e o incentivo para que policiais permaneçam no serviço ativo, evitando as aposentadorias. “A situação é mais preocupante ainda, tendo em vista a deterioração da situação financeira da população devido a crises que vêm se alastrando pelo país. Da mesma forma a distribuição desigual do efetivo policial, sendo que muitas cidades são privilegiadas com maior número de efetivo, em detrimento de outras, justamente onde se nota o aumento da criminalidade”, reclamou o parlamentar.

Filiações Em fase de reorganização do partido, o PMDB de Chapecó lançará o projeto “Muda Chapecó” em um grande evento no dia 12. Cerca de 800 pessoas são esperadas para prestigiar novas filiações ao PMDB e ouvir das lideranças da sigla os novos passos visando a candidatura própria a prefeitura municipal.

Peso no Oeste O presidente do partido na cidade, Irio Grolli, e o deputado Valdir Colatto (PMDB-SC) garantem que o momento é positivo e o foco agora é reunir lideranças. Estarão presentes o vice-governador Eduardo Moreira, o senador Dario Berger, o deputado federal Mauro Mariani, o estadual e presidente do partido em exercício, Valdir Cobalchini, além de prefeitos e políticos de toda a região.

Ajuda Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) enviou ofício ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, pedindo prorrogação por seis meses, sem juros, do Simples Nacional para o comércio de Maravilha. Usou como justificativa o fato de 95% das empresas do município terem sido afetadas pelas enchentes de julho.

ARESC Os indicados para a recém-criada Agência Reguladora de Serviços (Aresc) terão que passar por uma sabatina antes da nomeação. São eles Reno Caramori, indicado para a presidência, Içuriti Pe-

reira da Silva, para a Diretoria Administrativo-Financeira, Francisco Camargo Filho, para a de Relações Institucionais e Sérgio Grandó, para a Diretoria Técnica.

Ponto para SC A secretária de Assistência Social (SST), Angela Albino, comemorou a pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA) que apontou Santa Catarina como o estado com maior percentual de municípios na faixa de baixa vulnerabilidade social no país - 44,4% do total.

SUAS Ela avalia que o estudo é importante não só por contribuir para a elaboração de novas ações de enfrentamento aos desequilíbrios regionais ainda existentes, como também por demonstrar a importância dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Especializados de Assistência Social (Creas), portas de entrada no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Processos ambientais A Fundação do Meio Ambiente (Fatma) vai disponibilizar para todos os municípios catarinenses o seu sistema eletrônico de gestão de processos ambientais. A ideia é agilizar a migração de dados entre o órgão estadual e os municípios, já que, com o mesmo sistema, tudo pode ser feito de forma automática. O pedido para essa transmissão de sistema foi feito via Fecam.

Andréa Leonora

Florianópolis - 05.06e07SET15

CENTRAL DE DIÁRIOS
VINTE E NOVE INTEGRADOS

PRESEÇA EM
62% DE SC



Central de
Diários do
Interior

[PeloEstado] :::: Um produto CNR
peleostado@centraldediarios.com.br
www.centraldediarios.com.br
@peleostado | /peleostado